

**PLANO DE ENSINO**  
**Projeto Pedagógico: 2023**

<b>Curso:</b> Pedagogia		
<b>Disciplina:</b> Práticas de Ensino, Fundamentos Teóricos e Metodológicos da Educação Infantil		<b>Carga horária:</b> 80 HVA
<b>Aulas/Semana:</b> 04	<b>Termo Letivo:</b> 6	<b>Modalidade:</b> Presencial

**1. Ementa (sumário, resumo)**

Fundamentos histórico-filosóficos. Atendimento, importância e valor da pré-escola. Origem das instituições pré-escolares. A UNESCO na educação pré-escolar. Finalidades, objetivos, tendências da pré-escola. Consequências das diferentes filosofias da educação. Importância da educação pré-escolar. Metodologias da educação Pré-escolar: Freinet, Montessori, Piaget e outros. Introdução do Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil. Modalidades de atendimento em Creches e Pré-escolas. Proposta curricular e modalidade de atendimento. Critérios para formação de grupos de crianças, organização do tempo, espaço físico e recursos materiais. Relações com as famílias. Características e natureza social e cultural da brincadeira. Concepção de identidade e autonomia-Formação Pessoal e Social. A criança e o movimento, produção artística, a música como fator de interação social. Linguagem oral e escrita. Noções Matemáticas. Desenvolvimento de competências e Habilidades. A questão do desenvolvimento biológico, psicológico e social da criança: normalidade e desvios. Oficinas. Articulação com as Práticas de Ensino (estágio).

**2. Objetivos Gerais**

Esta disciplina está inserida no curso de Pedagogia como elemento que contribui para o desenvolvimento das seguintes habilidades e competências dos pedagogos formados pela FASAR:

- Promover o raciocínio lógico e abstrato;
- Atuar nos diferentes segmentos da educação;
- Domínio da expressão escrita e oral;
- Assumir e delegar responsabilidades;
- Raciocínio crítico e iniciativa para propor soluções;
- Postura ética na tomada de decisões;
- Disposição para atualizar-se e aperfeiçoar-se constantemente;
- Consciência de responsabilidade social, ambiental e cidadania;
- Compreender as posturas divergentes e promover o respeito aos direitos humanos e equanimidade étnico-racial, religiosa, de gênero e de grupos
- Relacionar conhecimentos filosóficos e científicos, fazendo da prática docente um conjunto de intervenções previamente planejadas em função de objetivos coerentes;
- Pensar criticamente o processo educativo em suas dimensões ética, cultural, política e social;
- Contextualizar os conhecimentos escolares, desenvolvendo nos alunos a capacidade de investigar, raciocinar, formular conceitos e organizá-los de forma estruturada;
- Identificar as necessidades dos seus alunos, nas áreas cognitivas, psicomotora, emocional e social, visando contribuir para a superação de exclusões sociais, e promovendo a inclusão plena e digna de todos;
- Fazer uso dos recursos tecnológicos na produção, (re)organização e transmissão dos conhecimentos;
- Ter postura autônoma e criativa para organizar alternativas de ação pedagógica frente aos desafios postos pela realidade do ensino;
- Fazer da pesquisa uma importante ferramenta de ensino e um conteúdo de aprendizagem indispensável à formação de alunos autônomos, preparados para acompanhar a rapidez com que se processam novas informações no mundo globalizado;
- Selecionar e utilizar com eficiência diferentes fontes de informações.

**3. Objetivos Específicos**

Conceituar os fundamentos teóricos e metodológicos da Educação Infantil; Identificar as diferentes abordagens pedagógicas sobre a Educação Infantil; Identificar as diferentes questões presentes no cotidiano escolar que dificulta o desenvolvimento de competências e habilidades.

Identificar as diferentes questões presentes no cotidiano escolar e conceituar os subsídios de uma instituição de Educação Infantil; Estimular a produção artística.

**4. Conteúdo Programático**

- História da Educação infantil no Brasil e no mundo: A educação da criança no movimento universal;
- A educação das crianças - a particularidade brasileira;
- O papel social da Educação Infantil: importância da educação às crianças de 0 a 6 anos;
- O desenvolvimento de competências e habilidades na criança até 6 anos;
- Oficinas.
- A educação infantil e a legislação brasileira;
- Objetivos gerais do Referencial Curricular para a Educação Infantil;
- Qualidade de atendimento da Educação Infantil;
- Plano Nacional de Educação em seus aspectos pertinentes à Educação Infantil;
- Educação continuada do profissional de Educação Infantil.
- Práticas de Ensino (estágio).

**5. Metodologia do Ensino**

Aulas expositivas. Estudos de casos. Trabalhos de pesquisa individual e em equipe. Exercícios individuais, em equipe e seminários. Uso da Internet. Análise de textos extraídos da web, jornais e revistas especializadas para debates e estudos dirigidos. Dinâmicas de grupo, oficinas e workshops.

**6. Sistema de Avaliação**

O sistema de avaliação obedece ao Plano de Avaliação Formal da instituição, a partir do qual, a avaliação do rendimento escolar é composta, basicamente, por quatro instrumentos: Nota da primeira **avaliação livre N1** (0 a 2,0 pontos); **Nota da segunda avaliação livre N2** (0 a 2,0 pontos); Nota de Observação NO (0 a 1,0 ponto) e Avaliação Final (ou Prova Substitutiva) (0 a 5,0 pontos);

A **Nota de Observação** é uma nota individual atribuída pelo professor ao aluno conforme observação de seu comportamento, participação, assiduidade, pontualidade, participação em sala de aula durante todo o período letivo, tanto em fatos do cotidiano escolar quanto em situações planejadas e vale, no máximo, 1,00 (um) ponto.

A **Avaliação Final** corresponde a uma prova escrita individual, a ser aplicada no final do período letivo **para cada disciplina**. Está prevista no Calendário Escolar da Faculdade e vale **no máximo 5,00 (cinco) pontos**

Na **Prova substitutiva** N<sub>s</sub> os discentes que não puderem comparecer ou desejarem substituir a nota da Avaliação Final N<sub>p</sub> poderão realizar a referida prova, a qual é aplicada no prazo estabelecido no calendário acadêmico da IES, caso a nota obtida na Prova Substitutiva seja inferior à nota da N<sub>p</sub> prevalecerá a maior nota alcançada pelo estudante.

O discente que por motivo de força maior e plenamente justificado deixar de realizar avaliações N1; N2 na data agendada pelos docentes e no caso das NP e Ns nas datas estabelecidas no calendário de provas institucional poderão requerer a **segunda chamada de prova**, requerimento esse que terá custo específico para o discente, sendo no máximo 2 requerimentos dessa modalidade por semestre.

A Nota final é o resultado da soma entre as N1 + N2 + NO + NP ou Ns atribuídas pelo professor no decorrer do período letivo, o critério de avaliação é **somatório**, ou seja, a Nota Final do aluno no Semestre é o resultado da soma entre a Avaliação Livre e a Avaliação Final ou Prova Substitutiva, de acordo com a seguinte equação:

$$NF = N1 + N2 + No + NP \text{ ou } NS$$

em que:

NF = Nota final do aluno no semestre;

N1= Nota da Avaliação Livre (0 a 2,00 pontos); N2=

Nota da Avaliação Livre (0 a 2,00 pontos); No= Nota da

Avaliação Livre (0 a 1,00 pontos); NP = Nota da

Avaliação Final (0 a 5,00 pontos);

NS = Nota da Prova Substitutiva (0 a 5,00 pontos).

O valor máximo de NF é de **10,0 (dez)** pontos.

O Quadro I descreve os principais objetivos atribuídos a cada um dos tipos de avaliação.

## Quadro I – Principais Objetivos e Formas de Avaliação

Avaliação		Objetivos Principais
<b>Livre</b> (somatório de 0,0 a 5,00 pontos)	<b>Mensal</b> (somatório de 0,0 a 4,00 pontos)	Promover um acompanhamento contínuo do desempenho dos alunos na disciplina; Verificar, de maneira diagnóstica, se os objetivos propostos estão sendo ou não alcançados; Estimular a criatividade do professor no processo de avaliação.
	<b>Nota de Observação</b> (0,0 a 1,00 ponto)	Acompanhar a evolução do aspecto comportamental do aluno (habilidades e atitudes); Estimular a participação do aluno desde o início até o final de cada aula; Criar um ambiente que favoreça o processo ensino – aprendizagem.
<b>Prova Final / Prova Substitutiva</b> (0,0 a 5,00 pontos)		Acompanhar a evolução do aspecto cognitivo do aluno; Verificar, de maneira interdisciplinar e conjunta, o nível de assimilação dos conteúdos estudados durante o período letivo.

Se a nota final do semestre (NF) for igual ou superior a 6,0 (seis) e a frequência igualou superior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária da disciplina, o aluno está **aprovado** na disciplina. Se a nota final do semestre (NF) for maior ou igual a 3,0 (três) e inferior a 6,0 (seis) e a frequência igual ou superior a 75%, o aluno está **retido** por nota na disciplina. Se a nota final do semestre (NF) for inferior a 3,0 (três) e/ou a frequência for inferior a 75% da carga horária da disciplina (qualquer que seja o valor de NF), o aluno está **reprovado** por falta na disciplina.

**Recursos Técnico-Pedagógicos (Audiovisuais/Laboratórios/Internet/etc)**

Data-show. Equipamentos de reprodução de vídeo. Uso de recursos da Internet. Lousa. Visitas em organizações. Ambiente Virtual de Aprendizagem.

**7. Bibliografia Básica**

VIEIRA, Lívia Fraga; BAPTISTA, Mônica Correia. **Educação infantil**. São Paulo: Contexto.  
 KRAMER, Sonia (org.); NUNES, Maria Fernanda; CARVALHO, Maria Cristina. **Educação infantil: formação e responsabilidade**. Campinas: Papipurs.  
 MALUF, Angela Cristina Munhoz. **Educação Infantil - Práticas inovadoras e desafiantes**. São Paulo: Vozes.

Revista Educação em Foco. Universidade do Estado de Minas Gerais – UEMG.  
<https://revista.uemg.br/index.php/educacaoemfoco/issue/archive>

**8. Bibliografia Complementar**

AYOUB, Eliana *et al.* (org.). **Educação infantil na Unicamp: experiências entretecidas no contexto de uma política de formação continuada**. Jundiaí: Paco e Littera.  
 FARIA, Ana Lúcia Goulart de; AQUINO, Ligia Maria Leão de (org.). **Educação infantil e PNE: questões e tensões para o século XXI**. Campinas, SP: Editora Autores Associados.  
 MEINICKE, Dinorá; SANTOS, Andréia Mendes dos. **A educação para Inteira e sua perspectiva de (trans)formação de professores e professoras de educação infantil**. Caxias do Sul, RS: Educs.  
 MOURA, Jónata Ferreira de. **A BNCC no fazer docente: propostas de trabalho para o ensino de matemática da Educação Infantil ao Ensino Fundamental**. Jundiaí, SP: Paco e Littera.  
 OSTETTO, Luciana Esmeralda; MARINA, Leda (org.). **Educação infantil e formação docente na pandemia: conexões e inflexões**. Campinas, SP: Papipurs.

Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação. Universidade Estadual Paulista – UNESP.  
<https://periodicos.fclar.unesp.br/iberoamericana/issue/archive>